

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): MARIA PAULA CARDOSO RIBEIRO, INACIO FERREIRA NASCIMENTO, ROMANA DE FÁTIMA CORDEIRO LEITE, AMANDA FERNANDES PEREIRA

Resumo

A Universidade Estadual de Montes Claros-(Unimontes) é gestora de projetos de Extensão nas áreas de Saúde; Educação; Meio Ambiente; Tecnologia, Trabalho e Produção; Direitos Humanos e Justiça seja na cidade de Montes Claros no Norte de Minas Gerais, em outras regiões do estado e além dos limites estaduais. É objetivo deste trabalho, relatar experiências realizadas por estagiários de um projeto da Área de Educação. Como metodologia registros de observações por ocasião de duas mostras em escolas de ensino básico onde os acadêmicos do curso de Geografia utilizaram imagens, banners, cartilhas, adesivos, panfletos, e palestras sobre a importância dos rios e da água e revisão bibliográfica. As mostras aconteceram nos meses de Agosto e Setembro com 490 atendimentos. As experiências vinculadas com o projeto de extensão permitiu aproximação da universidade com outras instituições de ensino, favorecendo as relações de docentes, discentes além de outros profissionais da educação básica.

Palavras-chave: Sociedade; Extensão; Experiência.

Introdução

Ao trabalharmos com o Projeto de Extensão Práticas Pedagógicas Reflexão e Ação da Licenciatura em Geografia na UNIMONTES, observamos a importância deste como mediador da relação Universidade/sociedade. A aproximação da universidade com segmentos da sociedade tem aberto novos campos de investigação em várias áreas do conhecimento, estreitando os laços entre Ensino, Pesquisa e Extensão (NOGUEIRA, 2010). Cabe destacar a possibilidade da apresentação de trabalhos nas áreas fundamentais para a preservação da vida humana, neste contexto, a importância da água. A situação em que estamos vivendo de escassez de água vem afetando parte do Brasil, nos levando a repensar a questão da sustentabilidade, da preservação da água potável e a necessidade de desenvolver uma sensibilização da sociedade em geral. É objetivo deste trabalho, portanto, relatar as experiências como estagiários nos meses de agosto e setembro de 2016, no mencionado projeto, como metodologia, registros de observações por ocasião da participação em duas mostras escolares na cidade de Montes Claros, além de revisão bibliográfica. As mostras foram realizadas na Escola Estadual Doutor Antônio Augusto Veloso, no mês de agosto, por ocasião da “1ª Feira de Cultura”, e, no mês de setembro, na Escola Estadual Clovis Salgado, com o título “Águas de Minas: Potencial, Aproveitamento, Degradação e Poluição”. Ocorreu um total de 490 atendimentos nas duas escolas com público diretamente ligado às comunidades escolares, para os quais os acadêmicos do curso de licenciatura em Geografia utilizaram imagens, banners, cartilhas, adesivos, panfletos, e palestras sobre a importância dos rios e da água.

Expusemos o trabalho utilizando painéis fotográficos contendo imagens de preservação, degradação e poluição dos rios Vieira e São Francisco e sobre a usina hidrelétrica de Irapé, no Rio Jequitinhonha. Os panfletos entregues aos participantes apresentavam dez dicas de como preservar e reutilizar a água. Já os banners continham ilustrações do ciclo hidrológico da água ou ciclo da água, mostrando todo o processo de formação e circulação da água na superfície terrestre.

A Extensão proporciona aos acadêmicos a oportunidade de participar de eventos realizados em escolas que demandam atividades vinculadas à Universidade, e estes nos levam a uma proximidade com as instituições escolares, nas quais o contato com os discentes, juntamente com a sociedade, nos proporciona demonstrar a importância dos trabalhos realizados na Universidade, quanto nas escolas, é o fruto da nossa essência sendo levada ao campo escolar (NOGUEIRA, 2010).

Os alunos interagiram de forma ativa, ao participarem ouvindo e posicionando-se na medida em que ocorriam as explicações das imagens fotográficas e, ao mesmo tempo, ao participarem da oficina de colorir desenhos sobre a água, em forma de gotas d'água, e uma paisagem que havia o ciclo deste elemento. Esses recursos visuais nos proporcionam uma transmissão de conhecimento na qual os alunos têm a oportunidade de aprender, inclusive, de maneira lúdica, pela variedade de recursos didáticos utilizados de maneira planejada para as mostras.

Ao participarmos das duas mostras escolares, obtivemos resultados com o auxílio de docentes, discentes, além de outros profissionais da educação básica, em um processo educativo que comunga cultura, conhecimento e ciência, trabalhando com o objetivo de enriquecer ações desenvolvidas pelas escolas, através de estudos apresentados por acadêmicos, ressaltando a importância da água.

Material e métodos

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

revisão bibliográfica, focamos as leituras em Nogueira (2010), que enfatiza a Extensão Universitária; em Cacete (2006), que destaca a formação de professores; em Pontuschka (2006), no contexto da formação geográfica e pedagógica do professor; e em Callai (2012), que destaca a importância de estudar o lugar.

Resultados e Discussão

Percebemos que a importância da preservação da água potável faz-se necessária frente a atual condição da poluição em nosso planeta, e que a escola pode ser um campo formidável para a propagação de uma sensibilização acerca da sustentabilidade necessária para a preservação da vida na Terra.

Discutir a importância da água para a preservação da biosfera abre espaço para propagar ideias de sustentabilidade, as quais, inclusive, devem ser colocadas para qualquer faixa etária.

A opção por usar as imagens fotográficas de trabalho de campo de acadêmicos do curso de Geografia, como recursos na mostra, encontra respaldo no entender de Callai (2012, p. 99) “Para conseguir dar conta de fazer observação e descrição de um lugar, pode-se fazê-lo através do uso de fotografias, filmes, mapas, imagens veiculadas na televisão, jornais, revistas, e através da realização de excursões, visitas orientadas, passeios. É importante estudar o lugar concretamente, observando-o e descrevendo-o”. Autora ainda enfatiza que observação e descrição constituem parte da metodologia para o estudo dos lugares, entendendo, assim, que a oportunidade da visita na mostra permitiu trocar experiências de fato enriquecedoras, tanto para acadêmicos, quanto para o público em geral, que visitou as mostras.

Ao atender à demanda das escolas, os resultados que obtivemos foram positivos com a participação dos alunos e da sociedade, que se fez presente e, assim, tornando importante a continuação do nosso trabalho, isso porque, inicialmente, a informação que levamos ao público presente nas escolas foi de pouco entendimento por eles. A escassez de água, tão próxima da nossa realidade, fez com que refletissem melhor, naquele instante, sobre o trabalho apresentado, e sobre a importância da sensibilização. Os visitantes, de forma participativa, contribuíram com seus relatos de experiências vivenciadas no dia-dia, entendendo melhor a dinâmica dos eventos realizados.

A observação e participação nas atividades de Extensão vêm mostrar a realidade no campo escolar e as dificuldades encontradas no dia-a-dia. A este respeito, Cacete (2006, p.243) destaca “A profissão docente não é uma profissão em ascensão na sociedade atual. Talvez nunca tenha sido, o que reflete, a nosso ver, o paradoxo histórico da posição do professor na sociedade que dele necessita, mas não lhe reconhece valor”.

Ao trabalhar com projeto de Extensão, adquirimos através das ações extensionistas uma grande experiência, realizada nessas ações que estão intimamente ligadas ao Ensino e à Pesquisa. O presente trabalho entra em consenso acerca da função social dos profissionais da educação, que pressupõe preparar o aluno para uma vida em sociedade, com base no respeito ao meio ambiente, para que os mesmos possam detectar os problemas ao seu redor e procurarem formas de minimizar tais problemas, inclusive, no âmbito de uma sociedade sustentável.

Considerações Finais

Para que haja uma sociedade sustentável, essa tem de estar sempre consciente de que a educação é um dos caminhos que se deve seguir. Investir nessa aprendizagem dos alunos, desde a infância, é essencial. Na atualidade, há varias formas de propor atividades diferenciadas e criativas, no processo ensino/aprendizagem, utilizando mais recursos didáticos, como ocorreu com a mostra “Águas de Minas: potencial, aproveitamento, degradação e poluição”. Experiências como estas proporcionam a oportunidade de transmitir conhecimento acerca do tema, apreender juntamente com os alunos como essa troca de conhecimento se faz necessária para que haja uma maior sensibilização da população, que, neste contexto, foi acerca do uso da água no dia-a-dia, e de como essa sensibilização é ainda mais urgente quando pensamos nas futuras gerações, as quais mais sofrerão com o atual uso indiscriminado e indevido deste recurso natural tão necessário para a sobrevivência da vida em nosso planeta.

Podemos concluir que a participação nos eventos fortalece nosso aprendizado e o da população, nos tornando capacitados para continuar nossa luta em conjunto com a educação. Ao participar de um projeto de extensão, nosso conhecimento em relação à Universidade/Sociedade se expandiu, pois juntamos a parte teórica, que acontece em sala de aula na Universidade, às experiências de vida da sociedade, tornando, assim, gratificante para os que estão na condição do aprender, contribuindo para um mundo melhor, beneficiando no que se diz respeito ao desenvolvimento e na vida de cada ser, provocando, assim, mudanças sociais.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Referências bibliográficas

CACETE, Núria Hanglei. A formação de professores e os contextos institucionais. In. SILVA, José Borzacchiello da, LIMA, Luz Cruz e DANTAS, Eustógio Wanderley Correia (Orgs.). **Panorama da Geografia Brasileira II**. São Paulo: Annablume, 2006.

CALLAI, Helena Copetti. Estudar o lugar para compreender o mundo. In. CASTROGIOVANI, Antonio Carlos, CALLAI, Helena Copetti e KAERCHER, Nestor André (Orgs.). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. **Extensão universitária diretrizes conceituais e políticas**. PROEX/UFMG, o Fórum, 2000.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. A formação geográfica e pedagógica do professor. In .SILVA, José Borzacchiello da, LIMA, Luz Cruz e DANTAS, Eustógio Wanderley Correia (Orgs.). **Panorama da Geografia Brasileira II**. São Paulo: Annablume, 2006.

Realização:



Apoio:

